(O ministro extraordinário da comu- : 35. ORAÇÃO DO SENHOR nhão eucarística traz o Pão consa-Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41° Curso: 08.11. p. 16, faixa 6)

Oh! vem, Senhor, não tardes mais, / vem saciar nossa sede de paz.

e fiel, porque, desde o começo do mundo, tu te revelaste como Deus santo e : P - Eis o Cordeiro de Deus, aquele que amigo da humanidade.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

P – Hoje teu povo reunido em louvação: é sinal de que teu reino está chegando. Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e de vermos brilhar em nossa humanidade o esplendor da tua luz.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

P – Antes de recebermos o Corpo de grado e entrega-o ao presidente da Ecristo, sinal de reconciliação e vinculo celebração, que o coloca sobre o altar: de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

> T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P-"Ele será chamado pelo nome de Ema-P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso : nuel, que significa: Deus está conosco".

(Mostrando o Pão consagrado:)

tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Senhor, Deus de bondade, tu : P – Bendigamos ao Senhor. partilhaste conosco a tua palavra e nos : T – Damos graças a Deus.

alegraste na mesa da tua comunhão. Dá-nos a graça de nos prepararmos com maior empenho para celebrar o Natal do teu filho Jesus Cristo, nosso Senhor! T - Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNCÃO FINAL

P – Ó Deus da paz, nós te contemplamos na gravidez de Maria e na gravidez destas nossas irmãs e te pedimos: dá saúde às crianças que estão para nascer e tranquilidade às suas mães. Abençoa todas as mães aqui reunidas.

T - Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ENTENDER A LITURGIA

VOCÊ CONHECE AS DUAS PARTES DO TEMPO DO ADVENTO?

cia de Jesus e, especialmente, as figuras de Maria e viver os diferentes aspectos da nossa fé.

O Advento é um tempo único, mas a Igreja o di- José. São os chamados dias das "antífonas do Ó", em vide em duas partes, cada qual com uma ênfase pró- que a Igreja intensifica sua oração pedindo a vinda do pria. Da primeira semana até o dia 16 de dezembro, as Salvador. Conhecer essa divisão ajuda a perceber a leituras e orações nos convidam a olhar para a vinda riqueza do Advento: na primeira parte, aprendemos a final de Cristo. Somos chamados a vigiar e a viver esperar o Senhor que virá em glória; na segunda, preatentos, alimentando a esperança na chegada glorio- paramos o coração para celebrar seu nascimento em sa do Senhor que instaurará plenamente o Reino de Belém, o testemunho de que Ele já veio habitar en-Deus. O tom é de expectativa e de conversão. A partir tre nós. Assim, unindo memória e esperança, a Igreja do dia 17 até o dia 24 de dezembro, o olhar se volta vive vigilante, confiante e alegre, certa de que Deus, de maneira mais direta para o mistério do Natal. A o Emanuel, já está no meio de nós e virá de forma liturgia apresenta os textos do Evangelho da infânde definitiva. A liturgia nos ajuda, com sua pedagogia, a

LEITURAS BÍBLICAS: 2a-f.: 1Sm 1,24-28; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd; Lc 1,46-56. 3a-f.: M1 3,1-4.23-24; S1 24(25); Lc 1, 57-66. 4a-f.: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; SI 88(89); Lc 1,67-79. Missa vespertina da Vigilia de Natal: Is 62,1-5; SI 88(89); At 13,16-17.22-25; Mt 1,1-25 ou abrev. 1,18-25. 5a-f.: Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, solenidade - Missa da noite: Is 9,1-6; Sl 95(96); Tt 2,11-14; Lc 2,1-14; Missa da aurora: Is 62,11-12; Sl 96(97); Tt 3,4-7; Lc 2,15-20; Missa do dia: Is 52,7-10; Sl 97(98); Hb 1,1-6; Jo 1,1-18 ou abrev. 1,1-5.9-14. 6a-f.: At 6,8-10.7,54-59; SI 30(31); Mt 10,17-22. Sábado: 1Jo 1,1-4; SI 96(97); Jo 20,2-8. Domingo: Sagrada Família, Jesus, Maria e José, festa – Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127(128); Cl 3,12-21; Mt 2,13-15.19-23.



Produção:

Setor Liturgia - Arquidiocese de Goiânia liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa: Missal Romano - Edições CNBB contato@edicoescnbb.com.br





Comunhão e Participação

4º Domingo do Advento – Ano A 21 de dezembro de 2025 - Ano XLIII - Nº 2432



ESPERAMOS A VINDA DO SALVADOR

Preparação:

- a) Chegada, oração pessoal, ensaios de cantos:
- b) Tempo de silêncio;
- c) Refrão meditativo: (41° Curso: 08.11 p. 41, faixa 30)

"O Senhor vem, / céus e terra festeiem bem."

(Cantar várias vezes até a assembleia tornar-se um só corpo. Durante o canto, faz-se o acendimento da 4ª. vela da coroa do Advento.)

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49° Curso:11.22, p. 12, faixa 1)

1. Todo o povo reunido, / se reveste de alegria. / Esperando a aurora, / clarear de um novo dia. / É a Igreja que caminha / à espera do Senhor, / que virá de novo um dia, / em sua glória e esplendor.

Clamamos Maranathá! / Vem, Senhor Jesus! / Escuta a nossa prece, / e dá-nos tua luz! / És nossa esperança, / nossa salvação. / Deus conosco, Emanuel, / vem logo, nosso irmão!

2. O Espírito e a Esposa, / dizem: "Vem, Senhor Jesus!" / Vigilantes, aguardemos, / Vida que infunde a luz. Odio, dor e injustiça / nunca mais terão lugar. / Novo céu e nova terra, / Sua paz triunfará!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P - O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu : 6. PRIMEIRA LEITURA no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO **CELEBRADO**

P ou A – Neste quarto domingo do Advento, a liturgia nos apresenta José, o terra, quer venha das alturas do céu". homem justo que, iluminado em sonho, soube acolher Maria e o Filho que nela : nem tentarei o Senhor".

foi gerado pelo Espírito Santo. Às por-: tas do Natal, aprendamos com ele a casa de Davi: será que achais pouco inconfiar nos caminhos de Deus e a receber com fé Aquele que vem habitar : entre nós.

4. ATO PENITENCIAL

P - Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45° Curso: 08.14, p. 8, faixa 2)

- 1. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz. / tende piedade de nós.
- 2. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, / tende piedade de nós.
- 3. Senhor, que vindes criar um mundo novo, / tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade. / Cristo, tende piedade de nós. / Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Deus realiza o que Ele promete. Escutemos sua Palavra.

Leitura do Livro do Profeta Isaías (7,10-14) – Naqueles dias, ¹⁰o Senhor falou com Acaz, dizendo: 11"Pede ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundeza da

¹²Mas Acaz respondeu: "Não pedirei

¹³Disse o profeta: "Ouvi então, vós, comodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus? ¹⁴Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel".

Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

7. SALMO 23 (24)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 16)

O rei da glória é o Senhor onipotente; / abri as portas para que ele possa entrar!

¹Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / ²porque ele a tornou firme sobre os mares, / e sobre as águas a mantém inabalável.

"Quem subirá até o monte do Senhor, / Quem ficará em sua santa habitação?" / 4a"Quem tem mãos puras e inocente coração, / bquem não dirige sua mente para o crime.

⁵Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador". / 6"É assim a geração dos que o procuram. / e do Deus de Israel buscam a face".

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos **Romanos** (1,1-7) – ¹Eu, Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por vocação, escolhido para o Evangelho de Deus, ²que pelos profetas havia prometido, nas Sagradas Escrituras ³e que diz respeito a seu Filho, descendente de Davi segundo a carne, ⁴autenticado como Filho de Deus com poder, pelo Espírito de Santidade que o ressuscitou dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor.

⁵É por Ele que recebemos a graça da vocação para o apostolado, a fim de podermos trazer à obediência da fé todos os povos pagãos, para a glória de seu nome. ⁶Entre esses povos estais também vós, chamados a ser discípulos de Jesus Cristo.

⁷A vós todos que morais em Roma, amados de Deus e santos por vocação, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor, Jesus Cristo.

- Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. I, p. 17)

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. / Chamar-se-á Emanuel que significa: Deus conosco.

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P - Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(1,18-24) – ¹⁸A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. 19José, seu marido, era justo e, não guerendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo.

²⁰Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho, e lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. ²¹Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos : (26° Curso:09.03, p. 18, faixa 16) seus pecados".

²²Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: ²³"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco".

²⁴Quando acordou, José fez confor- 2. As nossas mãos se elevam, / para, aceitou sua esposa

- Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T - Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, às portas do Natal elevemos ao Pai nossas súplicas, pedindo que, como Maria, saibamos acolher com fé o mistério da Encarnação, e rezemos confiantes:

T – Senhor, vinde habitar entre nós!

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, para que, à semelhança de Maria, seja serva fiel da vossa Palavra e testemunhe vosso amor no mundo.

- das nações, para que façam escolhas justas e promovam caminhos de paz e fraternidade entre os povos.
- 3. Sustentai, Senhor, as famílias, para que vivam a fé, cultivem o diálogo e sejam sinais do vosso amor no cotidiano.
- 4. Confortai, Senhor, os pobres, os migrantes e os esquecidos da sociedade, Deus. para que encontrem na solidariedade sinais concretos da vossa presença.
- 5. Renovai, Senhor, esta comunidade, para que, animada pelo Espírito Santo, prepare com alegria o coração para a vinda do Salvador.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, vós que escolhestes Maria para ser Mãe do vosso Filho, ajudai-nos a acolher vosso desígnio com a mesma disponibilidade e confiança. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO **DAS OFERENDAS**

1. As nossas mãos se abrem, / mesmo na luta e na dor, / e trazem pão e vinho, / para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres / e se fez pobre também. / Desceu à terra / e fez pousada em Belém.

- me o anjo do Senhor havia mandado, e i num gesto de amor, / retribuir a vida, / que vem das mãos do Senhor.
 - 3. As nossas mãos se encontram / na mais fraterna união. / Façamos deste : CC - Santificai, pois, estes dons, dermundo / a grande "Casa do Pão"!
 - 4. As nossas mãos sofridas / nem sempre têm o que dar, / mas vale a própria po e o Ŝangue de nosso Senhor Jesus vida / de quem prossegue a lutar.

15. ORAÇÃO

- P Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrificio da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
- P Senhor, o mesmo Espírito Santo i discípulos, dizendo: Tomai, todos, e que com seu poder fecundou o seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.
- T Amém.

2. Fortalecei, Senhor, os governantes : 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio do Advento II A)

- P O Senhor esteja convosco.
- T Ele está no meio de nós.
- **P** Corações ao alto.
- T O nosso coração está em Deus.
- P Demos graças ao Senhor, nosso

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu, e brotaram para todo o gênero humano a salvação e a paz.

Em Maria, é-nos dada de novo a graca que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abra para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador.

Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos ao Anjos e a todos os Santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T - Santo, Santo, Santo...

- CP Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.
- ramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Cor-

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de mim.

T - Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e

ressurreição.

CC - Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C - Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram : nosso fervor para celebrar dignamente desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T - Concedei-lhes, ó Senhor, a luz T - Amém. eterna!

3C - Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC - Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T-Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P - Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T - Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(39° Curso: 08.10, p. 58, faixa 42)

O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome. (bis)

- e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. / Pôs os olhos na humildade de sua serva, / doravante toda a terra: cantará os meus louvores.
- 2. Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem. / Demonstrando o poder de seu braço, / dispersa os soberbos.
- **3.** Abate os poderosos de seus tronos e eleva os humildes. / Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada.
- 4. Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao T-Graças a Deus. seu amor. / E à promessa que fez a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (39° Curso: 08.10, p. 54, f. 37) Oh! vinde, eterno Deus! / Oh! vinde. eterno Deus! / Oh! vinde, eterno Deus! (Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o o mistério do Natal do vosso Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

21. HINO MARIANO

(42° Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P - O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T-Amém.

P - Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T-Amém.

Mistério da fé para a salvação do mundo! : 1. A minha alma engrandece ao Senhor, / : P – E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória. T – Amém.

> P - E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Observada a preparação antecedente aos ritos iniciais, entoar o canto de entrada. Ver n 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T-Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Ouem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P-Derrama, Senhor, em nossos corações, a tua graça, para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, teu Filho, cheguemos, por sua paixão e morte, à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor! T – Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO (Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ (Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. GESTO DA PAZ

P - Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P - Demos graças a Deus, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor, razão da nossa alegria, a quem esperamos com toda a ternura do coração.